

Medicina

## **INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA E FELINA, EM MUNICÍPIOS DO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Thays Jerônimo Nascimento Souza - 6º módulo de Medicina, DME/FCS/UFLA, bolsista PIBIC/UFLA; thays.souza@estudante.ufla.br

Maria Alice Ferreira Guimarães - 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA; maria.guimaraes6@estudante.ufla.br

Melissa Siqueira Martins - 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, bolsista PETi Biopar/UFLA. melissa.martins@estudante.ufla.br

José Cherem - Pesquisador do NUPEB/UFLA - Técnico Médico do Departamento de Medicina - UFLA - jose.cherem@ufla.br. Coorientador.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do Departamento de Medicina - UFLA- joziana@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

### **Resumo**

A Esporotricose é uma doença negligenciada de caráter zoonótico, que se tornou um problema de saúde pública em diversas partes do mundo, incluindo o Brasil. A transmissão de *Sporothrix*, gênero do fungo causador, entre animais e humanos, pode ocorrer por meio de lesões de pele, por mordeduras ou arranhaduras, provocadas pelo animal infectado, em que há contato com o exsudado lesional, sendo caracterizada como uma micose subcutânea. O cenário epidemiológico de Minas Gerais acerca da distribuição dos casos de esporotricose ainda carece de investigação. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo investigar a ocorrência e compreender a epidemiologia da esporotricose humana e felina na microrregião de Lavras, Minas Gerais, a fim de desenvolver ações em saúde para prevenção e controle da doença. Para avaliação desse cenário, foi realizada a coleta de dados acerca dos casos notificados e/ou informados à Vigilância Epidemiológica de Lavras e/ou disponíveis no Sistema Nacional de Notificações de Agravos (SINAN). Adicionalmente, um questionário estruturado foi encaminhado a todas as clínicas veterinárias do município. Os resultados da pesquisa possibilitaram observar a crescente dos casos felinos e humanos, que expandiram sua distribuição no município e em determinados distritos. Em 2018, quatro bairros apresentaram felinos acometidos pela infecção por *Sporothrix*, já nos anos seguintes, foram identificados animais doentes, errantes e domésticos, em mais de 40 bairros da região. O perfil epidemiológico na população humana infectada também apresentou grande elevação, em 2019 foram registrados três casos no SINAN, já no último ano, notificou-se mais de 30 casos, confirmando o potencial de proliferação do fungo. Com os resultados obtidos até o presente momento, é possível verificar que a esporotricose é um problema de saúde pública com suspeita, investigação e diagnóstico tardio, o que leva a um prognóstico negativo em relação ao tratamento. Além disso, a elevada incidência de animais errantes e domésticos infectados contribui para a transmissão fúngica entre os próprios animais e humanos. O problema de saúde pública promovido por doenças negligenciadas é um grande desafio, uma vez que, em sua maioria, estão envolvidos com a urgência de medidas de prevenção e controle relacionados com a saúde única e que, normalmente, são desprezados.

Palavras-Chave: *Sporothrix*, negligência, infecção.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=g46pM4EKXgA>